



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA E SAGRADO: UMA PERSPECTIVA ACADÊMICA SOBRE O ACERVO DA BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA

Erni Fernandes Bezerra¹

Kelly Thaysy Lopes Nascimento²

RESUMO

O presente trabalho é parte integrante do Estágio Supervisionado I do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, com objetivo de experienciar na prática os trabalhos desenvolvidos por um cientista da religião, levando em consideração a sua especificidade do campo religioso e seus fenômenos como objeto de pesquisa. A metodologia utilizada consistiu-se em um estudo de caso e foram utilizados critérios de análise com caráter qualitativo e quantitativo para a realização da avaliação. O trabalho foi uma vivência prática na biblioteca pública Juarez da Gama Batista, localizada no Espaço Cultural, João Pessoa-PB, fazendo um levantamento do seu acervo com ênfase ao acervo religioso, desse modo foi possível perceber de que há um grande número de livros da literatura religiosa e de que estes estão em maior número nas religiões cristãs. Foi possível identificar um grande acervo com o tema espiritismo, porém para a biblioteca esse tema não está inserido dentro da literatura religiosa.

Palavras-chave: Biblioteca. Acervo religioso. Cientista da Religião. Estágio.

INTRODUÇÃO

A Biblioteca que funciona no Espaço Cultural José Lins do Rêgo (avenida Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, em João Pessoa-PB), desde 1982 por determinação do então governador Tarcísio Burity, foi fundada em 1857 e ocupava sala no Lyceu Paraibano. Era denominada Biblioteca Pública da Paraíba, que também funcionou em um prédio na Avenida General Osório, a partir de 1939, até mudar-se para o Espaço Cultural e ganhar o nome de Juarez da Gama Batista em homenagem ao escritor pessoense que foi integrante da Academia Paraibana de Letras e deixou uma vasta e importante produção literária, incluindo ensaios, crônicas, discursos, conferências e prefácios.

¹ Graduando Bacharelado em Ciências das Religiões. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. e-mail: ernifernandes@hotmail.com.br.

² Professora do PG em Ciências das Religiões da UFPB (João Pessoa-PB). Doutora em Ciências das Religiões (UFPB, João Pessoa-PB) – contato: thaysy.lopes@gmail.com



Atualmente, é a maior biblioteca pública da Paraíba, com um acervo de 200 mil obras, entre livros, periódicos, dicionários, enciclopédias, almanaques, atlas, obras em braile, CDs, DVDs, jornais e obras de cordel. A biblioteca possui um amplo espaço de dois mil metros quadrados, dotado de 36 cabines individuais e 12 para pequenos grupos. Oferece gratuitamente acesso à internet wi-fi e empréstimo de livros aos usuários cadastrados. Fluxo estimado é de 600 usuários por dia, presencialmente. O acesso é pelo subsolo da Rampa 1. Funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Já aos sábados, das 8h às 17h. E aos domingos, das 8h às 13h.

O principal objetivo da Biblioteca Juarez da Gama Batista é atuar como instituição popular e democrática de educação, cultura, informação e conhecimento. A Juarez da Gama Batista exerce hoje um papel de destaque em toda a Paraíba por assumir a coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, vinculado ao Ministério da Cultura e Fundação Biblioteca Nacional. Através do sistema, dá assistência aos municípios estaduais no que diz respeito à implantação de bibliotecas, treinamento e todo apoio técnico.

O presente trabalho teve como pretensão fazer um mapeamento do acervo de livros, em especial do acervo religioso, disponíveis para consultas na biblioteca Juarez do Espaço Cultural José Lins do Rego.

Nesse levantamento pretendíamos fazer uma catalogação de livros por tipo de religião, procurando apontar por meio de gráficos as religiões que possuem maior ou menor acervo e procurar junto ao setor público, políticas públicas que possam implementar programas destinados à aquisição de um acervo religioso e com isso tornar possível a criação de um Centro de Referência em literatura religiosa em João Pessoa, este acervo ficaria à disposição do público, mas que poderá ajudar bastantes aos cientistas das Religiões bem como aos professores do ensino religioso da rede de ensino básico.



O ESTÁGIO E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA

O Brasil é constitucionalmente um Estado laico, ou seja, deve adotar uma posição neutra no campo religioso, buscar a imparcialidade nesses assuntos e não apoiar ou discriminar qualquer religião, independentemente da predominância de alguma religião. Porém, a realidade brasileira quando tratamos de religião é bem diferente do que trata a nossa Constituição, onde as religiões que compõem o cristianismo são mais evidentes entre a população e que possuem maior número de seguidores, deixando assim, as demais um pouco esquecidas nesses espaços e até mesmo alvo de ataques preconceituosos.

Seguindo a Constituição Brasileira entendemos que as pessoas são livres em suas escolhas, e assim, possam escolher a sua religião, porém a falta de conhecimento leva a se estabelecer uma intolerância religiosa, fenômeno muito evidente no Brasil, que tem provocado inúmeras situações de desconforto a quem pratica uma religião que não seja cristã. Dessa forma, o Curso de Ciência das Religiões por meio de seus estágios aspira abrir caminhos para que novos espaços públicos e democráticos estejam abertos para essas discussões.

As bibliotecas serão um dos locais do nosso estudo, neles visamos incentivar as direções desses espaços para poderem abrigar prateleiras contendo acervo de literatura religiosa, e aqui não estamos nos referindo apenas as religiões cristãs, mas sim, de todas as religiões, que suas prateleiras possam ser ocupadas por livros de religiões orientais, religiões de matrizes africanas, espiritismo, religiões indígenas e até mesmo o ateísmo possa estar presente como forma de não discriminação, pois só através do conhecimento é que combateremos a intolerância religiosa.

E foi pensando em um espaço público e democrático que o Curso de Ciências das Religiões por meio da disciplina de Estágio Supervisionado pensou em ocupar a biblioteca Juarez da Gama Batista, a qual é considerada uma referência no estado da Paraíba para que seus discentes fizessem ali o



estágio supervisionado na condição de futuros cientistas da religião e dessa forma apontassem sugestões, capaz de melhorar e ampliar espaços que pudessem servir como referência para que leitores interessados em conhecer melhor as religiões do mundo pudessem ter acesso livremente e assim ampliar seus conhecimentos sobre um assunto tão importante e polêmico que é religião.

O estágio Supervisionado exige uma experiência teórica/prática para consolidar a formação do acadêmico e especificamente na área de Ciências das Religiões precisa desafiar as dificuldades em conseguir espaços que ofereçam condições para tal fim. O nosso estágio como pesquisador em Ciências das Religiões será desbravador em abrir caminhos para outras gerações na busca desse conhecimento.

O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais. (Silva; Gaspar, 2018, p. 206).

Quando falamos que será desafiador para o estagiário em Ciências das Religiões estabelecer metas e cumprir com seus objetivos porque sabemos que é notória a dificuldade em estabelecer metodologias voltadas para pesquisas em Ciências das Religiões, na maioria das vezes os pesquisadores se utilizam de metodologias empregadas pelas Ciências humanas e isso tem dificultado bastante, uma vez que as pesquisas em Ciências das Religiões precisariam de metodologias voltadas para o seu próprio campo de pesquisa por possuírem uma especificidade própria. Para Silva (2018, p. 65):

Tal contingência tem levado pesquisadores de diferentes áreas a refletirem sobre a identidade acadêmica de seus estudos, sintoma este que se reflete particularmente nas Ciências das Religiões, construída a partir de abordagens multidisciplinares, acompanhadas pela pluralidade de opções teóricas, metodológicas e epistemológicas que potencialmente comportam, o que acaba por implicar dificuldade na orientação do pesquisador que ingressa nos inúmeros programas de pós-graduação na área.



Pensando assim, o estágio possui uma singularidade por fazer uma relação direta da academia com o mundo do trabalho e dessa forma estabelecer um suporte na relação entre a teoria e prática.

Entendemos que o Estágio Supervisionado (ES), é parte integrante da construção do profissional do bacharelado em Ciências das Religiões (CR), sendo uma etapa importante, na prática da formação do bacharelado. Nesse sentido, entendemos que nossas habilidades profissionais, como cientistas das religiões, estão ligadas as experiências que o estágio proporciona, no sentido da capacitação na construção das habilidades específicas, que resultarão em um profissional capacitado para o desempenho de sua função, com conhecimento de causa. É do nosso conhecimento que o Estágio que concluímos é inédito, no Bacharelado em CR, contudo foi realizado com amparo legal, tendo em vista estar em conformidade com a Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, justificando no dispositivo sobre o estágio de estudantes que frequentam regularmente o Ensino Superior.

O Estágio Supervisionado I, foi viabilizado aos bacharelados em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo como Coordenador do estágio o Prof^o Dr^o Vitor Chaves de Souza, e Professora do estágio a Prof^a Dr^a Kelly Thaysy Lopes Nascimento. Para o cumprimento do Estágio, trabalhamos conforme o Plano de Atividades elaborado e fornecido pela professora do Estágio, pertencente ao Departamento de CR, UFPB, como também o Plano Preliminar de ES, elaborado pelos estagiários. No Plano de Atividades foi realizada a previsão, cumprida de um período de 13 semanas, com carga horária de 4 horas semanais. Iniciou no dia 14 de agosto de 2023, e o final no dia 03 de novembro de 2023, quando retornamos a UFPB.

Buscando o entendimento sobre a importância do Estágio, entendemos a importância comprovada da teoria, quando aliada à prática, científica o acadêmico e lhe proporciona liberdade, para a construção do conhecimento específico da sua área. Momento que o leva a entender que não existe separação entre teoria e prática. É a oportunidade do encontro com a liberdade, pelo Cientista das Religiões, ao considerar-se capacitado para



buscar pelo seu espaço de trabalho, o qual se identifica. Nesse sentido, a literatura lhe apresenta um o aporte para um aprofundamento, no entendimento de Buriolla (1999), o estágio visto como o local de aplicação da teoria por meio do treinamento e aprendizagem, onde os resultados acontecem. Ela ousa afirmar, que é local onde o estudante gera sua identidade de profissional, momento da percepção da habilitação, por meio das práticas profissionais. O estágio é organizado para que a capacitação seja concebida, pelo estagiário, ou seja:

O estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto [do Cientista da Religião], onde um leque de situações, de atividades de aprendizagem profissional se manifestam para o estagiário, tendo em vista a sua formação. O estágio é o *locus* onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente (Buriolla, 1999, p. 13).

Durante o meu Estágio Supervisionado I na Biblioteca Juarez da Gama Batista (BJGB), foi a oportunidade que recebi de vivenciar diversas experiências enriquecedoras com relação à formação de cientista das religiões. O subtítulo do desenvolvimento deste artigo, “O estágio e sua importância na construção da carreira”, é fruto do conhecimento adquirido da recente experiência, que me permitiu refletir sobre a relevância dessa etapa para o desenvolvimento profissional. Nesse sentido, é importante destacar que o ES é uma etapa fundamental para complementar a formação acadêmica e inserir o estudante no contexto profissional. Na área das religiões, isso se torna ainda mais significativo, pois a prática e a vivência são essenciais para compreender as dinâmicas e os desafios do campo religioso.

O início do estágio que realizamos foi permeado por uma grande expectativa, possivelmente devido ao fato de sermos a primeira turma do curso de Bacharelado em Ciências das Religiões a realizar o estágio prático no contexto brasileiro. Após a confirmação da instituição em que realizamos o estágio, a BJGB, planejamos os passos necessários e empreendemos a preparação da documentação necessária, que incluía a Carta de Apresentação, o Termo de Compromisso e o Plano de Atividades de Estágio.



Esses documentos foram elaborados em conformidade com as diretrizes estabelecidas para a Modalidade de Estágio Supervisionado.

A fase subsequente foi marcada pela ansiedade sobre como seria a recepção da equipe da BJGB, sobre o local da prática profissional a ser desenvolvida, e de que forma começar algo sem ter um conhecimento prévio. Contudo, a ansiedade foi dirimida logo no primeiro encontro das devidas apresentações, por sermos gentilmente recebidos pela Supervisora da BJGB, em um ambiente descontraído e convidados a familiarizar-nos com o ambiente e o repertório literário da organização. A primeira impressão reforça a necessidade do Estágio, para que o profissional ao chegar no seu primeiro emprego, sintam-se mais seguro e menos ansioso. Nesta primeira interação, constatei a relevância daquele momento que estava se revelando, para o meu desenvolvimento profissional.

Com base na construção do conhecimento proporcionada pela conclusão do tema proposto, podemos afirmar que o ES demonstrou-se fundamental em nosso percurso acadêmico como bacharelados em CR, da Universidade Federal da Paraíba. Tal importância, no sentido da contextualização curricular, objetivando o preparo do acadêmico ao desempenho profissional, incumbência da academia de ofertar a comunidade, profissionais amplamente capacitados, ficou demonstrado que os objetivos foram alcançados ao final do Estágio Supervisionado I, na BJGB. Dessa forma, foi cumprido com êxito a legislação 11.788, que:

Art. 1 O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Brasil, 2008, p. 1).



Entendemos que a finalidade foi a preparação dos acadêmicos para o trabalho, conforme estabelece o artigo primeiro, orientando sobre o ato do educar acadêmico de forma supervisionada, que leva o acadêmico, agora como profissional no ambiente de trabalho, a desempenhar sua função com conhecimento, fruto do preparo acadêmico, no sentido o trabalho produtivo com conhecimento de causa. Portanto, é possível reafirmar a relevância da legislação 11.788 mencionada nos parágrafos anteriores, uma vez que ela estabelece as bases para um estágio de qualidade e proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar a prática profissional efetivamente. O ES não apenas complementa a formação acadêmica, mas também prepara o estudante para os desafios e demandas do mercado de trabalho, contribuindo para a construção de uma carreira sólida no campo das religiões.

Ademais, é fundamental a função das Instituições de Ensino, por meio do seu corpo Docente, na orientação e capacitação dos Discentes, observando as orientações das diretrizes estabelecidas pela legislação, garantindo a formação integral e profissionalmente relevante para os estudantes dos centros de formação acadêmica. Nessa perspectiva, constatamos que o ES na Biblioteca Juarez da Gama Batista, foi fundamental e enriquecedora na nossa formação acadêmica, enquanto estudantes de CR. Ao trabalharmos nesse ambiente, tivemos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, na prática, vivenciando situações reais relacionadas ao campo de estudo.

Adicionalmente, o estágio nos proporcionou o desenvolvimento de habilidades específicas, como a pesquisa bibliográfica, a catalogação de materiais religiosos, a organização de acervos e a mediação de leituras e debates sobre temáticas religiosas. Tais habilidades são essenciais para nossa breve atuação profissional em diferentes contextos, como bibliotecas especializadas, centros de pesquisa e organizações que promovem o diálogo inter-religioso.

Além disso, ao estabelecermos uma relação mais próxima com o campo de atuação profissional relacionado às CR, o ES se configurou como um



espaço de aprendizagem significativo. Nesse contexto, pudemos aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, ao mesmo tempo, em que ampliamos nossos horizontes e aprimoramos nossas habilidades de pesquisa e análise, principalmente no que diz respeito às religiões.

A Biblioteca Juarez da Gama Batista, com seu vasto e diversificado acervo, nos proporcionou a oportunidade de explorar diferentes fontes de informação, enriquecendo nosso conhecimento sobre as religiões em suas mais variadas manifestações. Ademais, o estágio nos permitiu interagir com profissionais da área, entre os estagiários e usuários da biblioteca, o que contribuiu para nosso crescimento pessoal e profissional, ampliando nossa compreensão das demandas e necessidades dos estudiosos das religiões.

Importante ressaltar que todo o processo de implantação do acervo religioso foi realizado com a colaboração de todos nós, estagiários de CR da UFPB, visando proporcionar uma experiência prática no âmbito profissional. Durante essa fase, seguimos meticulosamente as diretrizes estabelecidas pelo sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), garantindo a organização e uniformização das informações. Para tanto, realizamos a coleta e inserção dos dados necessários, como a data de efetivação da obra, o código CDU correspondente, o código de CUTTER, além de informações sobre o autor, título da obra, volume e outros dados relevantes, como local de publicação, editora e data de publicação.

Ao longo desse processo, nos deparamos com literaturas que apresentavam deficiências na catalogação. Como acadêmicos de CR, observamos que algumas obras apresentavam algumas discrepâncias, no que diz respeito ao assunto e sua destinação, relacionadas ao campo do Espiritismo, bem como da Religião. Tais obras são antigas, manuseadas com cuidado para não causar dano. Ademais, para garantir a segurança dos estagiários, funcionários e usuários, todas as obras que manuseamos, por orientação da equipe da BJGB, utilizamos adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).



Tendo em vista todas as vivências e experiências adquiridas durante essa etapa do estágio, acreditamos que a formação profissional dos estagiários desempenha um papel crucial na capacitação para o mercado de trabalho. A oportunidade de adquirir experiência prática em um ambiente de trabalho real nos permitiu desenvolver habilidades essenciais, como autoconfiança e autonomia, que são requisitos fundamentais para lidar com as demandas diárias em uma biblioteca. Além disso, esse processo nos capacitou de maneira bem-sucedida para enfrentar os desafios que surgirão em nossas futuras oportunidades profissionais.

O ES também nos proporcionou uma imersão na rotina de trabalho de um cientista das religiões, permitindo-nos compreender melhor as responsabilidades e habilidades necessárias para essa profissão. Aprendemos sobre a importância do trabalho em equipe, da pesquisa constante e da comunicação eficiente, aspectos essenciais para o desenvolvimento profissional.

Em síntese, o ES I na Biblioteca Juarez da Gama Batista foi uma experiência extremamente enriquecedora para nossa formação como cientistas das religiões. A oportunidade de vivenciar a rotina profissional, expandir nosso conhecimento e interagir com profissionais da área e estudantes contribuiu para a construção de uma carreira sólida e o aprimoramento das habilidades necessárias para atuar nesse campo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, considero que a Biblioteca Juarez da Gama Batista foi um excelente espaço para o Estágio I do Curso de Ciências das Religiões, oferecendo material e condições necessárias para um bom desempenho do trabalho ali realizado. Sua atuação democrática de educação, contribui para a cultura, informação, lazer e conhecimento. Ainda, portadora de um amplo espaço climatizado, com cabines individualizadas de estudo, computadores conectados a Internet, mesas coletivas bem distribuídas, e hoje é a maior biblioteca pública da Paraíba. Possui um dos acervos mais significativos da



Paraíba, abrange o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, responsável pela assistência aos municípios do estado, bem como pela implantação de bibliotecas, e treinamento aos colaboradores do apoio técnico.

Durante o desenvolvimento do estágio fomos identificando alguns “erros” de catalogação, conforme o entendimento de cientista da religião, pois o trabalho na biblioteca segue as normas técnicas estabelecidas para o biblioteconomista e isso foi o suficiente para que percebêssemos a importância do cientista da religião em uma biblioteca que queira oferecer uma boa orientação para o leitor interessado em literatura religiosa.

Foi importante também perceber que a biblioteca não oferece ao leitor o direito da leitura de contestação, já que dispõe de um grande número de livros da leitura religiosas, segundo nosso entendimento de Cientista da Religião, se faz necessário ofertar também a leitura para o ateu, o sem religião, como também o ateísmo não está contemplado naquele espaço. Foi percebido também que seguindo as normas técnicas da biblioteconomia o tema espiritismo não é tratado como religião, sendo todo aquele acervo classificado como literatura não religiosa.

Finalizo, concluindo de que o tempo foi curto para conhecer todo acervo e aquele mecanismo de funcionamento da biblioteca, apesar de que foi muito importante para minha formação acadêmica, e tirar bom proveito de toda aquela experiência vivida na prática para minha vida profissional como cientista da religião.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Lei 11788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 26 set. 2008.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, Ana Rosa Cloquet da. **A abordagem histórica nos estudos de religião: contribuições para um campo multidisciplinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

SILVA, Haíla Ivanilda. GASPARI, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura**



em Pedagogia. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018.

SILVEIRA, Emerson Sena da (Org). Como **Estudar as Religiões**: metodologias e estratégias. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2018.